O lucro líquido recorrente da companhia alcançou R$ 958 milhões, um aumento de 15% em relação ao primeiro trimestre do ano passado

A Porto iniciou 2026 mantendo a trajetória de resultados consistentes, com crescimento de dois dígitos no lucro líquido recorrente pelo quinto trimestre consecutivo, alcançando R$ 958 milhões (+15% vs. 1T25)[1]. A Vertical de Seguros apresentou expansão de 49% no resultado, com ROAE de 34%. Mesmo com esse crescimento significativo, as demais verticais, de Saúde, Banco e Serviços, representaram 51% do resultado total, todas com ROAE acima de 22%.

As receitas totais2 atingiram R$ 11 bilhões, um incremento de 10% frente ao mesmo período do ano anterior, o que evidencia o foco da estratégia de diversificação e o contínuo fortalecimento do Grupo Porto.

O resultado financeiro foi de R$ 307 milhões no trimestre (-20%). Já a receita da carteira de aplicações financeiras (ex-previdência e ALM), geridas pela tesouraria, foi de R$ 408 milhões, o que representa 73% do CDI, explicado pelo desempenho da alocação em ações e exposição em títulos pré-fixados marcados a mercado.

No trimestre, o índice de eficiência operacional[1], que considera a soma das Despesas Administrativas em relação à Receita Total, foi de 11,0%, uma melhora de 0,1 p.p. no trimestre, alinhado com os esforços da companhia para ganhos de eficiência.

Desempenho das Verticais, comparadas ao 1T25:

Porto Bank: a receita2 do Porto Bank avançou 24%, atingindo R$ 1,9 bilhão , impulsionada pelo crescimento em Consórcio2 (+32%); Cartão, Financiamento e Empréstimos (+22%); Capitalização (+12%) e; Riscos Financeiros (+13%). A diversificação entre negócios de crédito e fee based, aliada à melhora no índice de eficiência (27,7%; -1,4 p.p.), impulsionaram o resultado da vertical, num cenário de NIM ajustado ao risco menor (2,8%; -1,7 p.p.).**Assim, o lucro líquido alcançou R$ 212 milhões, um aumento de 10% no período.**

Porto Saúde: a Porto Saúde apresentou crescimento de 15% na receita , alcançando R$ 2,3 bilhões. A expansão foi impulsionada por um aumento de 22% em beneficiários de seguro Saúde, atingindo 858 mil vidas, e uma expansão de 17% de vidas no Odonto, alcançando 1,2 milhão.**A sinistralidade foi de 68,9%, uma melhora de 1 p.p., patamar que reflete a estratégia de verticalização virtual, com Time Médico Porto, Parcerias Estratégicas, novos produtos e ações de combate a fraudes.** O lucro obtido no período foi de R$ 216 milhões (+20%).

Porto Seguro: as receitas e prêmios da Porto Seguro totalizaram R$ 5,7 bilhões (+6%), alavancados pelo crescimento em duplo dígito dos segmentos Patrimonial (+13%) e Vida (+12%). No Auto, os prêmios e a frota segurada avançaram 3%, atingindo 6,3 milhões de veículos segurados. O índice combinado ampliado atingiu 85%, uma melhora de 4 p.p. – explicado principalmente **pela queda de 2,5 p.p. na sinistralidade (51%), reflexo da disciplina na precificação e do ganho de eficiência operacional, com redução de 1 p.p. na soma das despesas administrativas e operacionais (D.A. e D.O.)** . Como resultado, o lucro líquido do período alcançou R$ 467 milhões (+49%) e o ROAE permaneceu acima do patamar de 30% pelo quarto trimestre consecutivo, atingindo 34% no 1T26.

Porto Serviço: a Porto Serviço registrou R$ 674 milhões em receita (+1%), com**destaque para a evolução do segmento de produtos digitais (+70%).** O resultado trimestral foi de R$ 53 milhões (-1%). A vertical mantém o foco em estruturação e ampliação das parcerias estratégicas, ultrapassando 70 empresas clientes fora da Parceria Porto Seguro, com o objetivo de promover o aumento da diversificação dos ramos de atuação. Com isso, a Porto Serviço segue intensificando as ações nos produtos digitais com o lançamento de novos pacotes.

Este início de ano evidencia a digitalização da Porto como um movimento estratégico que

potencializa o Cuidado, elemento intrínseco à identidade e à forma como a companhia atua. Entre os nossos 19 milhões de clientes, tivemos mais de 184 milhões de interações e atendimentos digitais no 1T26, com resolução completa de mais de 72% dos acionamentos via WhatsApp.

O atendimento digital, através de jornadas fluídas que entregam qualidade e conveniência aos Clientes, contribui para que os níveis de NPS sigam elevados, como no Porto Seguro Auto e Azul Auto (ambos com 82 pontos), Porto Seguro Residência (81 pontos), Cartão de Crédito (74 pontos) e Time Médico Porto (92 pontos). “O fechamento do primeiro trimestre de 2026 reflete os resultados da nossa estratégia, que mantém o Cuidado como Norte e busca inovar, diversificar e ampliar as maneiras como manifestamos essa essência”, afirma Paulo Kakinoff, CEO do Grupo Porto.

A companhia agradece a todos que constroem e a apoiam nesta jornada.

O balanço financeiro na íntegra pode ser visto aqui.

Principais destaques (1T26 em comparação com 1T25):

- **Receita total Grupo Porto:** R$ 11 bilhões (+10%)
- **Lucro líquido Grupo Porto:** R$ 1,1 bilhão (+36%)
- **Lucro líquido recorrente Grupo Porto:** R$ 958 milhões (+15%)
- **ROAE Grupo Porto:** 29,0% (+5,1 p.p.)
- **ROAE Recorrente Grupo Porto:** 24,7% (+0,8 p.p.)
- **Lucro líquido Porto Bank:** R$ 212 milhões (+10%)
- **Lucro líquido Porto Saúde:** R$ 216 milhões (+20%)
- **Lucro líquido Porto Seguro:** R$ 467 milhões (+49%)
- **Lucro líquido Porto Serviço:** R$ 53 milhões (-1%)

_____

[1] O resultado recorrente exclui R$ +185,0 milhões referentes à reversão de impostos diferidos sobre a mais-valia da aquisição de subsidiária após sua incorporação. Adicionalmente, o resultado recorrente passa a considerar o benefício de R$ 9,2 milhões trimestrais no caixa decorrente do aproveitamento fiscal do ágio da CDF.

[2] Excluindo os efeitos do aprimoramento no método de diferimento de receitas e custos do Consórcio através da implementação sistêmica do novo modelo de controle granular por grupo e cota.

Fonte: Porto/PROS, em 07.05.2026.